

Guiné, Batalhão de Caçadores 1933 - Resumo histórico

Batalhão de Caçadores n.º 1933

Unidade Mobilização: RI 15-Tomar

Comandante: TCor Inf Armando Vasco Campos Saraiva/TCor Inf Renato Nunes Xavier

2.º Comandante: Maj Inf Américo Correia

Oficial Adjunto de Informações/Operações: Maj Inf Graciano Antunes Henriques

Comandantes de Companhia:

CCS: Cap Inf José Bento Guimarães Figueiral/Cap Inf Carlos Alberto Cardoso

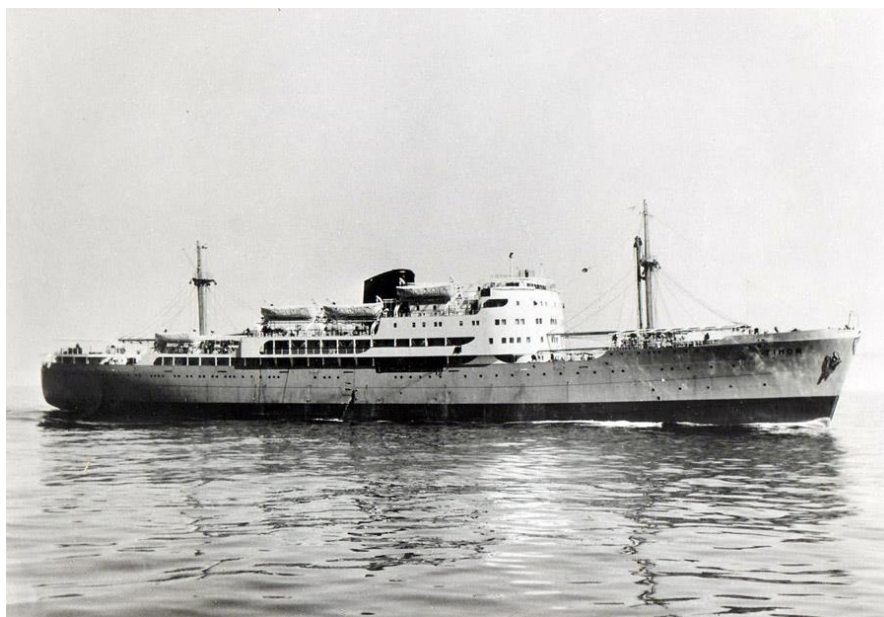
CCaç 1790: Cap Inf José Ponces de Carvalho Aparício

CCaç 1791: Cap Inf António Maia Correia

CCaç 1792: Cap Mil Art António Manuel Conceição Henriques/Cap Art Ricardo António Tavares Antunes Rei/Cap Inf Rui Manuel Gomes Mendonça

Divisa: "O que fizermos vos dirá quem somos"

Partida: Embarque em 27Set67 (CCaç 1792 em 28Out67); desembarque em 03Out67 (CCaç 1792 em 02Nov67) no **TT «Timor»**;



TT «Timor» a navegar

Síntese da Actividade Operacional:

Após sobreposição com o BCav 1915 assumiu, em 11Out67, a responsabilidade do

Sector L3, com sede em Nova Lamego e abrangendo os subsectores de Bajocunda, Buruntuma, Canquelifá, Piche, Pirada, Madina do Boé e Nova Lamego. De 23Out67 a 04Dez67, foi criado o subsector temporário de Canjadude, a fim de incrementar o patrulhamento e contacto com as populações daquela área.

Desenvolveu intensa actividade de patrulhamento da fronteira, do controlo dos itinerários, de melhoramento das condições de defesa dos aquartelamentos e de tabancas em autodefesa e de acções ofensivas sobre os grupos inimigos infiltrados na área.

Em 21Fev68, foi rendido no sector pelo BCaç 2835, recolhendo a Bissau, onde se manteve aguardando colocação.

Em 02Abr68, rendendo o BCaç 1894, assumiu a responsabilidade do Sector 01-B, a partir de 04Out68, designado Sector 06, com sede em S. Domingos e abrangendo os subsectores de Ingoré, Susana, S. Domingos e Barro, este foi transferido para o COP 3 em 01Set68.

Nesta situação desenvolveu intensa actividade operacional de patrulhamento, emboscada e acções ofensivas sobre as linhas de infiltração inimigas de Campada, Barraca e Canja, executando ainda acções ofensivas com vista a impedir a instalação de bases inimigas, promovendo e coordenando a autodefesa das populações e da acção psicossocial e garantindo o controlo e segurança dos itinerários.

Em 01Ag069, o batalhão foi rendido no sector pelo BCav 2876, recolhendo a Bissau para embarque.

A **CCaç 1790** seguiu imediatamente para Fá Mandinga, onde realizou o treino operacional na região de Xitole, sob orientação do BCaç 1888, sendo-lhe atribuída a missão de força de reserva do Comando-Chefe, de 27Out67 a 16Nov67, tendo actuado em operações nas regiões de Sinchã Jobel e Caresse, em reforço do BCav 1905 e na região de Poidom, em reforço do BCaç 1888. Em 16Nov67, passou a força de reserva do CTIG, com sede em Bolama e depois em Bissau, tendo realizado outras operações na região de Poidom, em reforço do BCaç 1888 e na região de Porto Gole, em reforço do BCaç 1912.

Em 08Jan68, assumiu a responsabilidade do subsector de Madina do Boé, com um destacamento em Béli, de 09Fev68 a 15Jun68, inicialmente na dependência do seu batalhão e depois do BCaç 2835.

Em 06Fev69, após extinção do subsector de Madina do Boé em 04Fev69, com a consequente evacuação do aquartelamento, foi colocada em Nova Lamego, onde substituiu a CCaç 2403 na função de intervenção e reserva do sector do mesmo BCaç 2835, com vista à realização de patrulhamentos, escoltas, acções ofensivas e reforço da guarnição da respectiva zona de acção, após o que recolheu, transitoriamente, a

Bissau, em 20Abri69.

Em 07Mai69, rendendo a CArt 1744, assumiu a responsabilidade do subsector de S. Domingos, integrando-se no dispositivo e manobra do seu batalhão.

Em 01Ag069, foi rendida pela CCav 2539 e recolheu seguidamente a Bissau, a fim de aguardar o embarque de regresso.

A CCAç **1791** ficou, inicialmente, colocada em Bissau, em reforço do dispositivo e segurança e protecção das instalações e das populações da área, então a cargo do BArt 1904.

Em 14Out67, assumiu a responsabilidade do subsector de Encheia, então criado no sector do BCav 1915, tendo destacado temporariamente pelotões para reforço de outras guarnições, em Contuboel, Geba, Ualada (Empada) e Biambe. Deixando um pelotão em Encheia, sendo o subsector desactivado transitoriamente, foi deslocada em 04Dez68 para Bula, no sector do mesmo BCav 1915, e depois do BCaç 2861, a fim de reforçar o dispositivo de segurança e protecção dos trabalhos da estrada Bula-Có e efectuar operações na região de Binar.

Em 06Mar69, seguiu para Bambadinca a fim de tomar parte na operação realizada na região de Fiofioli, de 08 a 21Mar69, na zona de acção do BCaç 2852, após o que recolheu, transitoriamente, a Bissau.

Em 31Mar69, assumiu a responsabilidade do subsector de Susana, com um pelotão destacado em Varela, rendendo a CCAç 1684 e integrando-se então no dispositivo e manobra do seu batalhão.

Em 01Ago69, foi rendida pela CCav 2538 e recolheu seguidamente a Bissau, a fim de aguardar o embarque de regresso.

A **CCAç 1792** seguiu em 02Nov67 para Farim, a fim de efectuar a instrução de adaptação operacional sob orientação do BCaç 1897, até 17Nov67. Em 20Nov67, rendendo, por troca, a CArt 1691, assumiu a responsabilidade do subsector de Saliquinhedim, ficando integrada no dispositivo e manobra do mesmo BCaç 1897.

Em 01Jun68, substituída por dois pelotões da CArt 1691, foi transferida de Saliquinhedim, a fim de reforçar o BArt 1896, a partir de 04Jun68 e depois o COSAF, com vista à intensificação das acções na região do Forreá, sendo colocada, a partir de 09Jun68, em Colibuia.

Em 14Ju168, foi transferida para Aldeia Formosa, como força de intervenção e reserva do COSAF/COP 1 e depois do BCaç 2834, substituindo, em 04Jan69, a CCAç 2381 na

responsabilidade do respectivo subsector.

Em 08Jun69, foi substituída pela CArt 2521 e seguiu para o sector de Bissau, a fim de substituir a CArt 1743, sendo, no entanto, colocada temporariamente no subsector de Nhacra até 19Jun69; nesta data, substituída pela CArt 2340, foi integrada no subsector de Bissau, na dependência do BCaç 2884, com vista à segurança e protecção das instalações e das populações da área.

Em 20Ago69, foi substituída pela CCaç 2312, a fim de efectuar o embarque de regresso.

Regresso: Embarque em 20Ag069 no TT «Uige»;



TT «Uige» a navegar

Fontes:

Texto compilado pelo autor do blogue, com a devida vénia, a partir do Arquivo Histórico Militar com imagens do TT «Timor e TT «Uige» de <http://lmcshipsandthesea.blogspot.com/2010/03/paquete-timor-da-cnn.html> e <http://lmcshipsandthesea.blogspot.com/2010/11/uige-largar-para-angola.html>

Observações:

Tem História da Unidade; As CCaç 1790 a 1792 têm Resumo de Factos e Feitos integrados na História do BCaç 1933 (Caixa n.º 74 - 2.ª Div/4.ª Sec, do AHM).

A CCaç 1791 tem História da Unidade (Caixa n.º 76 - 2.ª Div/4.ª Sec. do AHM).

mls

2 comentários efectuados:

A Lema Santos disse...

Olá Manel,
Cá estive a actualizar conhecimentos Alberto

Em 2 de agosto de 2020 às 19:20 mls respondeu...

Olá Alberto,
Fizeste bem até porque tenho de te agradecer conversas trocadas e imagens cedidas, de outro modo este conjunto informativo não seria possível.
Para nós, Marinha e LFG «Orion», o Ingoré e arredores enquadravam-se no percurso do rio Cacheu com especial incidência a partir do Porto de S. Vicente onde, um pouco mais para montante, locais como Maca, Canja e Barro, alteravam postos de faina de bordadas para postos de combate. Especialmente o Tancroal - Leto, a norte do Olossato, marcou a Marinha.

Abraço do mano,
MLS